



## Direcção Regional de Agricultura do Algarve:

Francisco Keil Amaral  
Célia Torrado  
Tel.: 289 870 700

## Associação AIDA:



Rui Rocha  
José Filipe Guerreiro  
Tel.: 289 411 204

## Associação In Loco:



Patrícia Cruz  
Tel.: 289 840 860

## Associação Almargem:



João Santos  
Tel.: 289 412 959

## Direcção Geral das Florestas:



Graça Louro  
Tel.: 213 124 906

----- X -----

Projecto financiado pelo programa AGRO, Medida 8.1



# A Alfarrobeira e a Gestão Florestal Sustentável



A **Alfarrobeira** é, desde há alguns anos, considerada como **espécie florestal**. Isso permitiu que fosse possível obter apoios para a sua cultura e, principalmente, para a conversão de áreas agrícolas, por exemplo os Pomares Mistos de Sequeiro, em áreas florestais, como sejam os povoamentos puros de alfarrobeira.

Esta opção faz com que se deva encarar a **gestão do alfarrobal** como uma **gestão florestal**, apesar das particularidades que o aproximam mais de uma cultura agrícola.

É importante perceber onde podem existir conflitos de gestão resultantes desta dualidade e encontrar formas de os ultrapassar, caso seja possível.

Com a **Gestão Florestal Sustentável**, pretende-se atingir um equilíbrio entre o aproveitamento económico da floresta, a conservação dos recursos naturais (solo, água, fauna e flora) e os factores sócio-económicos (emprego, segurança no trabalho)...

No futuro, haverá processos para **certificar** se a gestão de uma exploração é feita de forma Sustentável e, com isso, permitir ao agricultor obter um Certificado que, de certa forma, lhe dará vantagens na comercialização dos seus produtos florestais ...

----- X -----

Com o projecto de “**Gestão Florestal Sustentável no Barrocal Algarvio**” \* pretende-se esclarecer alguns destes

aspectos, servindo assim para “preparar terreno” para a futura certificação da gestão do alfarrobal.

Foi estabelecida uma área de estudo, na zona entre o Monte Seco e o Espargal, concelho de Loulé, com cerca de 800 Hectares, onde foram instaladas parcelas para testar diferentes tipos de gestão - em especial, diferentes intensidades de gradagens e de podas – para verificar os efeitos que daí resultam.

Pretende-se que haja uma estreita relação com os produtores e por isso as parcelas estão instaladas em propriedades privadas e as operações necessárias para o projecto são desenvolvidas pelos proprietários, cumprindo um plano pré-definido.